



INGRESSO E PROMOÇÃO NA CARREIRA

CONSUN APROVA ABERTURA DE 87 VAGAS PARA DOCENTES

Na reunião de 6/10 o Conselho Universitário, Consun, decidiu pela criação de 87 novas vagas para ingresso e promoção na carreira docente. Serão 9 vagas para assistente mestre, 68 para doutor e 10 para associado. Não serão abertas vagas para titular.

Embora saudada por boa parte dos conselheiros como uma vitória neste difícil período que enfrentamos, a deliberação atinge um número reduzido (26% dos 326 professores represados) que poderiam estar em outro patamar da carreira, de acordo com dados que a própria reitora, Profª Maria Amalia Andery, forneceu em recente reunião com professores da Faficla. A própria reitora admitiu que novos critérios para a abertura de vagas devem ser pensados, mas que esse resultado é um teto que se pode alcançar dentro das limitações impostas tanto pelo regimento como pelo orçamento da universidade.

Foi aprovado um detalhamento com as vagas que cada departamento deverá ter. Esse detalhamento será encaminhado pelas direções para os seus docentes. Cada departamento constituirá uma comissão julgadora que, dentro das normas estabelecidas pela resolução aprovada pelo conselho, escolherá aqueles docentes que subirão de patamar na carreira.

A grande barreira para

uma melhor ascensão dos docentes está no atual regimento que, imposto em grande parte pelo Conselho da Fundasp, limita o número de docentes pelas categorias. Essa limitação foi apontada por alguns conselheiros como crucial para impedir um maior avanço no processo. A limitação já existia em 2006 quando da elaboração do novo estatuto e foi agora aprofundada com a revisão do regimento interno da PUC-SP.

Outro empecilho reside na falta de uma política digna para o desligamento dos docentes. Embora o estatuto defina 75 anos como a idade limite para o fim da carreira, não existem definições financeiras para o desligamento docente. Assim, vários professores que querem se desligar da universidade veem-se na humilhante situação de ficarem com poucas ou nenhuma hora contratual, aguardando no chamado "limbo" a boa vontade dos gestores que não concordam com o pagamento de verbas rescisórias dignas. Esses docentes, embora estando fora da atividade letiva, permanecem com a vaga e impedem que outros professores ascendam na carreira.

O cronograma dos procedimentos relativos à escolha dos contemplados deverá ser divulgado em breve, uma vez que a pedi-

do de alguns conselheiros ele será ampliado para as primeiras semanas de dezembro.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

A reitora Maria Amalia Andery também anunciou no Consun os procedimentos para o primeiro semestre letivo de 2022. Segundo a professora o próximo semestre deverá ser inteiramente presencial. Embora existam em alguns departamentos professores que querem continuar no sistema remoto, eles deverão se enquadrar a uma norma geral da universidade. O ensino híbrido poderá fazer parte de alguns cursos, mas terá que ser discutido e incorporado ao

planejamento da universidade, aos PPCs dos diversos cursos, além de precisar da aprovação do MEC.

Ainda não há uma decisão definitiva, mas a reitora informou que existe uma grande possibilidade de o início das aulas acontecer em 03 de março, quinta-feira após o carnaval. A reitoria também pretende promover, na semana que antecede o carnaval, um evento de reabertura da universidade, mas que não contará como semana letiva.

A reitora informou ainda que o dia 20/10 foi estabelecido como limite para que os departamentos e programas que não realizaram eleições em junho comuniquem suas escolhas definitivas.

APROPUC se reúne com diretoria da FCHS

A APROPUC, dentro de sua agenda de encontros com as novas direções de Faculdade reuniu-se com os dirigentes da Faculdade Ciências Humanas e da Saúde.

Dentro da agenda comum às discussões propostas foram tratados contratos docentes, represamento e possibilidades de acesso e promoção à carreiras, definição de cargas horárias, precarização do trabalho, subutilização do corpo docente, acordo interno de trabalho, política de renovação de qua-

dro, faixa etária e desligamento de professores.

Na discussão sobre os contratos docentes ficou patente a preocupação com os prazos exíguos que a deliberação aprovada pelo Consun estabelece para o processo. Também com referência à volta às aulas presenciais foi questionado pela direção da APROPUC o debate rarefeito que não atinge a maior parte da comunidade.

Novas discussões com outras faculdades já estão sendo agendadas.

Professores da PUC-SP ganham força com a APROPUC fortalecida

A APROPUC precisa expandir seu quadro de novos associados para ampliar as contribuições políticas e financeiras.

Fundada em 1976, com ampla participação da categoria, a Associação dos Professores da PUC-SP tem longa e reconhecida trajetória de lutas na defesa dos direitos dos professores e da democracia e autonomia da universidade.

A APROPUC jamais se omitiu diante dos inúmeros problemas enfrentados pelos professores. Ao contrário, as seguidas diretorias da entidade sempre mantiveram o necessário espírito guerreiro para atuar conforme os interesses da nossa categoria, mesmo nos momentos de maior violência patronal. Sempre denunciou os ataques da reitoria e da Fundasp às nossas conquistas salariais e aos direitos trabalhistas e sociais. Sempre denunciou as ameaças à liberdade de reunião, de expressão e de cátedra. Sempre defendeu os direitos humanos e as liberdades democráticas. Sempre atuou celeremente para preservar direitos individuais e coletivos dos professores. E sempre recorreu à Justiça e aos tri-

bunais para resgatar direitos violados dos professores.

No entanto, desde 2006, devido às seguidas demissões massivas promovidas pela direção da universidade, Reitoria e Fundasp, a APROPUC vem perdendo associados e, conseqüentemente, a sua receita financeira. Além disso, a universidade tem reduzido os contratos dos professores, o que reflete negativamente na arrecadação da associação, já que a contribuição associativa é de 1% sobre o salário bruto. A participação ativa da categoria em nossas discussões e nos embates com os gestores da PUC também fica limitada.

Nos últimos anos, tivemos de reduzir substancialmente as despesas da entidade, cortamos inúmeros gastos e mantivemos em funcionamento o que é essencial para as lutas dos professores: a nossa sede, que é o espaço coletivo de uso comum; o jornal PUCViva, que é a única voz livre e independente de professores, funcionários e estudantes; e a Assessoria Jurídica trabalhista, cada vez mais solicitada, que tem prestado excelentes serviços gratuitos aos professores associados além de consul-

tas a todos os professores, bem como atendimento às ações coletivas da categoria.

A manutenção dessas atividades depende agora do ingresso de novos associados, especialmente dos professores contratados pela PUC-SP nos últimos dez anos e que ainda não são associados à APROPUC.

Precisamos sim da associação de todos - para tornar a APROPUC mais representativa e abrangente. Precisamos sim da participação nas ações coletivas da entidade. E precisamos sim da contribuição financeira de todos. Os professores mais antigos devem considerar a urgência de associar-se à APROPUC. Os professores mais recentes devem incorporar a história de luta da categoria e entrar para

a APROPUC o quanto antes. Os professores que saíram da APROPUC devem voltar a se associar.

A força da APROPUC depende da participação e da contribuição de cada um nós.

A luta da APROPUC está na defesa de todos nós!

Para se associar, basta preencher, assinar e encaminhar a ficha anexa para o e-mail apropuc@uol.com.br, ou entrar no site <https://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao>. Pessoalmente, passe na sede, localizada na Rua Bartira 407 às terças feiras das 10 às 15 horas durante o período da pandemia.

SEJA ASSOCIADO DA APROPUC!

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Semana de Serviço Social discute dilemas da democracia

Entre os dias 11 e 15/10 a Faculdade de Ciências Sociais organiza a XXI Semana de Ciências Sociais. O tema desta edição será os dilemas da democracia

Para os organizadores "Trata-se de promover uma discussão sobre os dilemas da democracia, no Brasil, cujo enfoque envolve questões como segurança, autoritarismo, liberdade de imprensa, dentre outros aspectos ligados ao tema." A relação completa dos debatedores bem como o formulário para inscrição estão no endereço eletrônico <https://www.even3.com.br/semanacienciasociais/>

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS			
11/10	13/10	14/10	15/10
<p>9h Ocupação Universidade: Racismo Estrutural</p> <p>19h30 Em defesa da Democracia</p>	<p>9h Democracia e Totalitarismo</p> <p>19h30 Democracia Esporte e Ditadura Militar</p>	<p>9h Movimentos Sociais, Ativismo e Novas Práticas Políticas</p> <p>14h Apresentação Inicia- ção Científica</p> <p>19h30 Futebol Popular: Bem Comum</p>	<p>9h Marco Temporal: Mais Um Exílio na História dos Krenak?</p> <p>14h Apresentação Iniciação Científica</p> <p>19h30 Democracia, Segu- rança e Liberdade</p>

Serviço Social faz debate sobre sua trajetória na história

Na quarta-feira, 6/10, aconteceu o debate "Serviço Social passado, presente e futuro - construções, avanços e desafio na atual conjuntura", promovido pelo programa de Pós Graduação em Serviço Social da PUC-SP, em comemoração dos seus 50 anos de existência. O debate contou com a presença de José Paulo Netto, Vicente de Paula Faleiros, Maria Carmelita Yazbek e a mediação de Raquel Raichelis.


O serviço social brasileiro teve uma grande trajetória que contou com inúmeros pessoas na sua construção. O seu avanço no processo histórico, com muitos embates e mudanças, aprofundou seu caminho na direção da perspectiva crítica voltada à transformação profunda da or-

dem social. O serviço social assumiu um ideário emancipatório que é fundado em valores maiores da liberdade, igualdade, justiça, radicalidade democrática, cidadania, ausência de preconceito, respeito aos direitos humanos e sociais, e da qualidade dos serviços prestados.

Muitos batalharam, entre perspectiva e projetos, por esse processo que afirma a radical aposta humana na construção da história, que apesar das barbáries que o Brasil enfrenta, ainda um momento de recordar e lutar pelas conquistas.

O debate homenageou Jose Xavier Cortez editor falecido na semana retrasada cuja trajetória profissional e política privilegiou o serviço social brasileiro.


A Educ, o PEPG em Serviço Social e @s autor@s convidam para o lançamento do livro

Participe pelo  www.youtube.com/tpvuc




CONVITE

Cotidiano, cultura e sociabilidade: pesquisa em Serviço Social

Data: 13/10/2021
Horário: das 16h às 18h



Coordenação da mesa: pesquisadoras Gracielle Feitosa de Loiola e Eliana Aparecida Francisco
Abertura: Maria Lúcia Martinelli (Coordenadora do Nepi/PUC-SP); Raquel Raichelis Degenszajn (Coordenadora do programa de Serviço Social) e Yolanda Guerra (Prefaciadora do livro)
Apresentação do livro pel@s autor@s: Neusa Cavalcante Lima, Amor Antônio Monteiro e Rodrigo A. Diniz
Encerramento: Maria Lúcia Martinelli

Protestos contra desgoverno Bolsonaro continuam em todo o país

Depois das manifestações de protesto contra Bolsonaro que ocorreram no dia 02/10, as lutas de trabalhadores e da população em geral continuam por todo o país. Já está definida a data do próximo protesto nacional: 15 de novembro.

Em Brasília os servidores públicos prosseguem em suas jornadas para impedir a aprovação da PEC 32. Na manhã de quarta-feira, 6/10 eles realizaram nova passeata em Brasília. Enquanto

isso Arthur Lira, que não conta ainda com os votos necessários para aprovar o Projeto planeja esperar até a próxima semana para enviar o texto para a votação dos deputados.

MARCHA PELA REFORMA AGRÁRIA

A Marcha, organizada pela FNL (Frente Nacional de Luta Campo e Cidade), foi adiada para o próximo mês. Com isso o protesto vai

engrossar a manifestação contra Bolsonaro em novembro. Os organizadores pretendem sair de Sorocaba dia 9/11, com chegada prevista em São Paulo para o dia 12/11, devendo os participantes se encontrarem com os manifestantes do ato Fora Bolsonaro do dia 15/11.

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O Andes - Sindicato Nacional lançou na última

semana de setembro uma campanha em Defesa da Educação Pública na oportunidade foi inaugurado o site <https://www.eudefendoeducacao.com/>.

A plataforma reúne informações sobre a campanha, os cortes orçamentários na Educação Pública, promovido pelos governos federal, estaduais e municipais e sobre a importância da pesquisa e produção de conhecimento nas instituições públicas de ensino.

No dia 15/10 professores devem receber abono de 25%

Seguindo a Convenção Coletiva do Ensino Superior a PUC-SP deverá pagar até 15/10 o abono de 25% da remuneração mensal referente ao ano de 2019.

Segundo a Convenção aprovada neste ano "Para o professor admitido até 31/12/2020, entende-se por remuneração mensal, o valor da média aritmética do salário base dos meses trabalhados entre 1º de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, desconsiderando-se nesse cálculo os meses em que houve redução salarial ou suspensão de contrato de trabalho em virtude da aplicação da MP 936/2020, con-

vertida na Lei 14.020/2020".

A PUC-SP também retomou o pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço que estava suspenso desde abril. No mês de setembro, além do depósito normal foi efetuado o crédito referente a abril/2021. Porém para os aposentados que recebem diretamente o dinheiro em suas contas correntes algumas agências da Caixa Econômica pedem que seja feito um recadastramento para que os valores migrem da conta do FGTS para a conta corrente do aposentado. Esse recadastramento pode ser feito presencialmente ou por telefone.

Historiadora portuguesa sofre perseguição da extrema-direita

A historiadora e intelectual portuguesa Raquel Varela que se notabilizou por suas pesquisas sobre trabalho e conflitos sociais está sendo alvo de uma campanha caluniosa encabeçada pela extrema direita portuguesa através da divulgação de fake news e denúncias difamatórias em tabloides de direita sobre sua formação acadêmica.

As calúnias geraram um protesto internacional provocando

a solidariedade não só do meio acadêmico, mas também de figuras públicas, intelectuais e jornalistas de todo o mundo. O manifesto de solidariedade à professora está em <https://raquelvarela.wordpress.com/manifesto/>.

A APROPUC manifesta o seu repúdio a mais este ataque contra aqueles que lutam por uma sociedade mais justa e sem opressão de classes sociais.

Fundação publica novamente o Ato de Liberalidade

A Fundasp divulgou na semana passada uma nova versão do chamado Ato de Liberalidade que, na ausência do Acordo Interno, elenca as cláusulas que a Fundasp pretende manter. O novo texto é praticamente igual ao anterior, com o acréscimo do Auxílio Funeral. O texto foi prorrogado até fevereiro de 2022 ocasião em que a Secretaria Executiva pretende negociar novos Acordos Internos de professores e funcionários da PUC-SP.

A Fundasp também comprometeu-se a levar ao Conselho de Administração, Consad, as reivindicações docentes e administrativas que estejam presentes nos acordos internos, mas não sejam contempladas pelo Ato de Liberalidade.

A Fundasp também informou que deverá reunir-se com a diretoria da AFAPUC para discutir o Acordo Interno dos funcionários administrativos, no dia 14/10, às 10h.

Metroviários obtém vitória e permanecem com sua sede

No dia 29 de outubro, os metroviários conseguiram fazer um acordo referente a sede do Sindicato com o Governo de São Paulo. Em um reunião com os representantes foi estabelecido que haverá a suspensão da reintegração de posse da sede dos Sindicatos dos Metroviários.

O terreno que se localiza na Zona Leste de São Paulo, no bairro do Tatu-

pé, é sede da categoria desde 1990. O governo Dória decidiu leiloar o imóvel para fazer caixa após a queda do número de passageiros devido a pandemia. Após meses de resistência do Sindicato, um acordo coletivo foi feito. A reunião também garantiu a renovação do Acordo Coletivo por mais dois anos sobre a reposição da inflação, uma grande conquista da categoria.